



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

DELIBERAÇÃO Nº 36, DE 13 DE MARÇO DE 2009.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 273ª Reunião Ordinária, realizada em 13 de março de 2009, e considerando o que consta do processo nº 23083.004630/2008-41,

RESOLVE: Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Sociais, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, conforme descrito no Anexo a esta Deliberação.

ANA MARIA DANTAS SOARES
Vice-Presidente
no exercício da Presidência



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

ANEXO À DELIBERAÇÃO Nº 36, DE 13 DE MARÇO DE 2009.

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de Letras e Ciências Sociais**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

DADOS GERAIS

DENOMINAÇÃO DO CURSO: GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

TIPO: BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA

MODALIDADE: PRESENCIAL

LOCAL DE OFERTA: CAMPUS SEDE - SEROPÉDICA

NÚMERO TOTAL DE VAGAS: 45 (Diurno/Vespertino)

CARGA HORÁRIA: 2730 (Bach.) e 3190 (Lic.)

TURNO DE FUNCIONAMENTO: DIURNO (VESPERTINO)

NOME DO COORDENADOR: Elisa Guaraná de Castro

REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva

SUMÁRIO

1- JUSTIFICATIVA.....	5
1.1 – Pertinência socioeconômica e cultural	5
1.1.1– Mapeamento da demanda (oferta e procura) em IES publicas e privadas do Rio de Janeiro, Zona Oeste, Baixada Fluminense, Costa Verde, Sul Fluminense	7
1.1.2– Perfil do egresso e seu papel social.....	8
1.1.3 – Demanda social e empregabilidade	10
1.1.4 – Contribuição acadêmica do curso para a UFRRJ - impacto sobre os cursos já oferecidos pela instituição	11
2- IMPLEMENTAÇÃO	13
2.1 – Diretrizes Curriculares Nacionais	13
2.2 – Eixos de formação e carga horária prevista em cada eixo	14
2.2.1 Habilitação em Bacharel	14
2.2.2 Habilitação Licenciatura	18
2.3– Corpo docente previsto para cada eixo.....	21
2.4 – Número de docentes da UFRRJ que potencialmente poderiam participar do curso tendo em vista a sua formação (Institutos e departamentos envolvidos).....	22
2.5 – Número de docentes novos bem como o seu perfil que deverão ser contratados para atender ao curso proposto	22
3. INFRA-ESTRUTURA BÁSICA INDISPENSÁVEL	24
3.1 – Tipos de laboratório e estimativa de gastos com material permanente e equipamentos para cada laboratório	24
3.2. – Livros e periódicos básicos - estimativa de investimentos:	25
3.3 – Bibliografia Básica.....	26
ANEXOS.....	31
ANEXO 1 GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - Grade Curricular – Bacharelado ..	32
ANEXO 2 GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - Grade Curricular Licenciatura	34
ANEXO 3 Fluxograma do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais	36
ANEXO 4 Fluxograma do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais	38
ANEXO 5 Elenco de Disciplinas Optativas.....	40
ANEXO 6 Apresentação dos Núcleos de Ensino e Pesquisa	43
ANEXO 7 Apresentação dos Laboratórios de Pesquisa em Ciências Sociais	46

1 – JUSTIFICATIVA

1.1 – *Pertinência socioeconômica e cultural*

A UFRRJ possui o seu *Campus* principal localizado em uma região bastante peculiar na geografia do Estado do Rio de Janeiro. Está edificado a aproximadamente 80 km da Capital do Estado. Situado em terras que formaram no passado colonial a antiga Fazenda Jesuítica, o perímetro da Universidade compreende uma vasta região a partir do município de Seropédica, recente desmembramento da antiga Vila, atual município de Itaguaí. Todavia, com a criação de seus dois novos *Campi*, nos Municípios de Nova Iguaçu e Três Rios, a área de influência da Universidade abrange vastos e importantes setores do Estado do RJ, tanto na região metropolitana quanto no interior do Estado. Podemos dizer que a UFRRJ é, atualmente, a principal possibilidade de oferta de ensino superior público para regiões como a Baixada Fluminense, a Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, o Vale do Paraíba, a Costa Verde, o Sul Fluminense e parte significativa da Região Serrana.

É importante recordar que, há pelo menos quatro ou cinco décadas, essa grande área poderia realmente ser considerada um "Sertão Carioca"¹, pois era zona eminentemente rural. No passado, essas regiões estiveram voltadas para o desenvolvimento das economias açucareira, cafeeira e, mais recentemente, no século XX, o chamado "ciclo da laranja". Entretanto, a realidade atual apresenta um quadro completamente diverso, pois a configuração econômico-social desses espaços tem sofrido intensas transformações. Segundo o PND (Plano Nacional de Desenvolvimento), que previa o fim de área rural na cidade do Rio de Janeiro em favor de um desenvolvimento industrial, as desigualdades sociais locais se ampliaram, e bairros como Campo Grande e Santa Cruz tiveram seus antigos sítios substituídos por grandes conjuntos habitacionais para atender a demanda das indústrias que, num processo muito lento, vêm sendo implantadas.

¹ CORRÊA, Magalhães. *O Sertão carioca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Hoje, os indicadores populacionais apontam para uma população de aproximadamente oito milhões de habitantes em toda essa região. Nos últimos anos pode-se verificar investimentos na modernização do porto de Sepetiba, na Indústria Naval, em Energia Nuclear, na construção de indústrias siderúrgicas, como previsto para os próximos anos em Itaguaí e Santa Cruz. O pólo petroquímico localizado no município de Duque de Caxias e a modernização das estradas que atravessam a região a partir da construção do Anel Rodoviário que ligará o recôncavo da Guanabara ao porto de Sepetiba articularão toda a região, onde será construída uma grande refinaria de petróleo no município de Itaguaí. Nesse sentido, o crescimento significativo do setor de serviços, dentre outros investimentos públicos e privados, evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ. Contudo, observa-se que em quase todas essas regiões são constatadas as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos os problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte, educação de qualidade e segurança pública.

Pode-se notar que todo esse processo tem causado um extraordinário impacto. O primeiro fator que assinala essa mudança é a crescente e a intensa urbanização da periferia da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Recordemos que durante boa parte do século passado tal processo ocorreu em localidades constituídas por bairros e municípios dormitórios, cujos habitantes viviam permanentemente o movimento diário dos caminhos entre a casa e o trabalho. Essa posição de periferia em relação ao centro da cidade do Rio de Janeiro, apesar de ser ainda uma realidade, apresenta, hoje, demandas notadamente novas, fruto do processo de acelerada e desordenada urbanização. Assim, as crescentes necessidades por serviços públicos básicos e por educação de qualidade são os principais pontos de uma agenda social para essas regiões. O panorama desse diagnóstico geral no setor educacional é a carência de professores e profissionais bem qualificados em diversas áreas. A procura pelo Ensino Superior é, sem dúvida, parte importante desse compromisso de melhoria da qualidade de vida da população que habita a região.

O curso de Ciências Sociais UFRRJ tem o objetivo precípuo de impulsionar o desenvolvimento sócio-cultural dessa grande área metropolitana onde a universidade está situada, capacitando o corpo discente para atuar tanto no setor de pesquisa quanto na

área de ensino. Para tanto, estamos sugerindo a criação imediata de duas habilitações: Licenciatura em Ciências Sociais, priorizando a formação de professores para atuarem de forma crítica na rede de ensino médio e fundamental; e Bacharelado em Ciências Sociais, priorizando a formação de pesquisadores capazes de empreender investigações com fins científicos e/ou práticos e de realizar diagnósticos consistentes para atuar no setor público (políticas públicas nas áreas de saúde, educação, moradia, direitos étnicos etc.) e no setor privado (ONGs, associações, empresas etc.).

1.1.1 – Mapeamento da demanda (oferta e procura) em IES públicas e privadas do Rio de Janeiro, Zona Oeste, Baixada Fluminense, Costa Verde, Sul Fluminense

Não existe nenhum curso público universitário de Ciências Sociais nessa região em torno da UFRRJ. Somente uma universidade privada oferece o curso. No último concurso de vestibular para os Cursos de Ciências Sociais da UFRJ e da UFF a demanda se apresentou relativamente alta:

Universidade	Número de inscritos	Vagas ofertadas	Relação inscritos/vagas%
UFRJ	573	120	4,78
UFF	437	90	4,86

Curso / Habilitação / Instituição Cidade/UF

Bacharelado e Licenciatura – Universidades Públicas

- Curso de Graduação em Ciências Sociais Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, RIO DE JANEIRO - RJ – Habilitação licenciatura e bacharelado;
- Curso de Graduação em Ciências Sociais Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, RIO DE JANEIRO - RJ – Habilitação licenciatura e bacharelado;
- Curso de Graduação em Ciências Sociais Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói -RJ – Habilitação licenciatura e bacharelado.

Bacharelado e Licenciatura – Universidades/Faculdades Privadas

- Curso de Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC, RIO DE JANEIRO - RJ;
- Escola Superior de Ciências Sociais Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundação Getúlio Vargas – FGV, RIO DE JANEIRO - RJ – Bacharelado;
- Curso de Graduação em Ciências Sociais Fundação Educacional Unificada Campograndense – FEUC, RIO DE JANEIRO - RJ – Habilitação licenciatura, curta duração.

1.1.2 – Perfil do egresso e seu papel social

O perfil do aluno do Curso de Ciências Sociais da UFRRJ (Licenciatura e Bacharelado) será construído ao longo do processo de formação acadêmica, buscando a constituição de uma identidade com o cientista social e o fortalecimento de uma posição de compromisso com atividades de pesquisa e ensino com vistas à inclusão social e à melhor distribuição de bens simbólicos e materiais.

O Bacharel em Ciências Sociais deverá estar capacitado ao exercício do trabalho do Cientista Social em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio do conhecimento teórico e das práticas de pesquisa, de diagnóstico e de intervenção na realidade social. Desse modo, o futuro Cientista Social deverá ser capaz de apresentar as seguintes habilidades e competências:

- Possuir sólida base de conhecimento específico em Ciências Sociais;
- Possuir sólida base de pesquisa com fins práticos e/ou científicos;
- Possuir uma visão crítica da sociedade e conceber a pesquisa como instrumento de transformação da ordem social;
- Conhecer as demandas sociais e ser capaz de formular diagnósticos consistentes;
- Adotar uma perspectiva interdisciplinar, favorecendo o diálogo das Ciências Sociais com outros ramos do saber;
- Promover a articulação entre teoria e prática;

- Demonstrar espírito crítico e reflexivo;
- Estar comprometido com os princípios da democracia e com a construção de uma sociedade responsável e solidária;
- Ser capaz de trabalhar em equipe com vistas à implementação de projetos nos setores público e/ou privado;
- Demonstrar respeito às diferenças sociais, políticas, religiosas, étnicas e culturais, favorecendo o desenvolvimento da cidadania;

O Licenciado deverá estar habilitado a enfrentar os desafios inerentes à tarefa do educador, com sólida base de conhecimento teórico e pedagógico. Desse modo, o futuro Professor em Ciências Sociais deverá ser capaz de apresentar as seguintes habilidades e competências:

- Possuir sólida base de conhecimento específico em Ciências Sociais;
- Possuir sólida base de conhecimento sobre o processo ensino-aprendizagem;
- Possuir uma visão crítica da sociedade e conceber a educação como instrumento de transformação social;
- Diagnosticar as demandas das escolas e ter condições de mobilizar o interesse dos alunos;
- Adotar uma perspectiva interdisciplinar, favorecendo o diálogo das Ciências Sociais com outros ramos do saber;
- Promover a interligação entre ensino, pesquisa e extensão na articulação entre teoria e prática;
- Demonstrar espírito crítico e reflexivo;
- Estar comprometido com os princípios da democracia e com a construção de uma sociedade responsável e solidária;
- Ser capaz de trabalhar em equipe, favorecendo o desenvolvimento do meio escolar e social em que está inserido;
- Demonstrar respeito às diferenças sociais, políticas, religiosas, étnicas e culturais, favorecendo o desenvolvimento da cidadania;
- Formar o professor/pesquisador reflexivo, dotado de espírito crítico, qualificado para a atuação no campo da investigação científica de história e na docência; capaz de perceber e desenvolver em suas atribuições didático-pedagógicas

metodologias próprias de ensino, estudos e pesquisas, dentro ou fora da sala de aula, sobre questões mundiais, nacionais e regionais;

- Formar o professor/pesquisador com visão global e inter(multi)disciplinar, capaz de articular a construção e o diálogo do conhecimento específico de Ciências Sociais com outros conhecimentos e com o aluno coletivamente;
- Garantir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Possibilitar o domínio dos conteúdos correspondentes às diversas temporalidades históricas de diferentes experiências humanas;
- Fornecer o domínio de métodos e técnicas pedagógicas que possibilitem a atuação do futuro cientista social/professor como condutor do processo de aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Capacitar o desenvolvimento da pesquisa no campo acadêmico e não acadêmico (museus, bibliotecas e arquivos, projetos de patrimônio histórico e natural, entre outros).

1.1.3 – Demanda social e empregabilidade

As Ciências Sociais no Brasil têm sólida atuação em programas governamentais, de ação social e de pesquisa. A atuação de antropólogos, sociólogos e cientistas políticos em programas sociais marca a configuração dessa área de conhecimento no Brasil. A área se constitui na forte relação entre teoria e prática se consolidando em cursos e programas de pós-graduação, tais como: a graduação e o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, o Programa de Pós-Graduação em Antropologia do Museu Nacional, os Programas de Pós-Graduação de Sociologia e Antropologia da UNB e do IFCS/UFRJ, e o Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política IUPERJ/UCAM, que hoje são referências na América Latina e amplamente reconhecidos nos centros de excelência da Europa e dos Estados Unidos. Alguns de nossos cientistas sociais são referências históricas. Por outro lado, é reconhecida a importante atuação em programas nacionais como o Plano Nacional de Reforma Agrária.

Outro campo bastante importante da atuação do cientista social e de extrema relevância é a assessoria a movimentos sociais e organizações associativas de representação política e/ou cultural.

A demanda por profissionais de Ciências Sociais tem sido crescente. À tradicional participação de profissionais de Ciências Sociais em institutos de pesquisa – como IBGE, DIEESE, IPEA, Fundação Carlos Chagas, Fundação Fiocruz, Casa de Rui Barbosa, dentre outros – soma-se a atuação em ONG's e instituições de fomentos de ações sociais, principalmente a partir dos anos 1980 e 1990. Dentre os mais renomados podemos citar, IBASE, FASE, ASPTA, IDACO, Viva Rio, ISER, e outros. O estudo de impactos sociais e ambientais é outro campo de forte atuação de Cientistas Sociais. Mais recentemente, institutos como o INCRA incorporaram antropólogos e sociólogos aos seus quadros visando uma metodologia de ação que leve em conta fatores de relações humanas, econômicas, sociais e culturais.

Outra importante área de atuação é a crescente demanda por professores de sociologia no nível médio, sobretudo, devido ao atendimento do parecer do MEC, CNE/CEB nº 38/2006, que trata da inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio.

Finalmente, tendo em vista as graves desigualdades regionais, econômicas e sociais no Brasil, que geram exclusão social, o cientista social tem um papel crucial na atuação no processo de transformação da sociedade brasileira.

1.1.4 – Contribuição acadêmica do curso para a UFRRJ - impacto sobre os cursos já oferecidos pela instituição

O Curso de Ciências Sociais poderá fomentar um importante diálogo com outros cursos da Área de Ciências Humanas da UFRRJ, tais como Economia, Administração, Letras, Filosofia, Geografia, Direito e Economia Doméstica. Outros campos de conhecimento com os quais a área de Ciências Sociais dialoga tradicionalmente é o da História e o da Educação. A formação do curso poderá ampliar o espaço de fomento de pesquisa e extensão em diálogo com esses dois cursos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

Com a formação do Curso de Pós-Graduação em História vislumbra-se uma possibilidade de ampliar a investigação teórica na interface entre esta disciplina e as Ciências Sociais.

Tradicionalmente as Ciências Sociais desenvolveram teoria e pesquisa interdisciplinar com a área de Agrárias. A chamada Sociologia Rural é fruto desse esforço. Na UFRRJ o Curso de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Sociedade e Agricultura oferece essa interface, abrindo a possibilidade de potencializarmos a formação dos egressos do Curso de Graduação em Ciências Sociais com a continuidade de sua formação na Pós-Graduação, e a possibilidade de ampliar a pesquisa na área de Desenvolvimento Agrário.

Por fim, a presença de estudantes do curso de Ciências Sociais no campus de Seropédica poderá somar a ampliação de projetos em extensão universitária.

A opção do período da tarde para a realização do curso deve-se à possibilidade de uma maior integração entre os professores dos três departamentos que hoje têm Cientistas Sociais em seus quadros: DLCS/ICHS – sede do curso, História e Economia/IM e DDAS/ICHS.

2 – IMPLEMENTAÇÃO

2.1 – Diretrizes Curriculares Nacionais

Bacharelado

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RESOLUÇÃO CNE/ RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais.

Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

A carga horária mínima para o Curso de Ciências Sociais é de 2.400 horas. Parágrafo único. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

O artigo também dispõe sobre a relação Carga Horária Mínima e tempo de integralização do curso:

a) Grupo de Carga Horária Mínima de 2.400h:

Limites mínimos para integralização de 3 (três) ou 4 (quatro) anos.

b) Grupo de Carga Horária Mínima de 2.700h:

Limites mínimos para integralização de 3,5 (três e meio) ou 4 (quatro) anos.

c) Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.000h e 3.200h:

Limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos.

(Fonte – MEC)

Licenciatura

RESOLUÇÃO CNE/RESOLUÇÃO Nº 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, do MEC, normatizada de acordo com o Art. 1º

A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2.800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III – 1.800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Parágrafo único. Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

2.2 – Eixos de formação e carga horária prevista em cada eixo

O aluno deverá optar a partir do terceiro período por uma das habilitações: bacharelado ou licenciatura.

Dessa forma, conteúdo curricular do Curso de Graduação em Ciências Sociais divide-se em:

2.2.1 – Habilitação em Bacharel

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UFRRJ integraliza 2.730 horas, devendo ser completada em, no mínimo, quatro anos. O currículo

é constituído por eixos organizativos que articulam as dimensões do conhecimento, da metodologia e da teoria em Ciências Sociais a partir de conteúdos e práticas formativas que relacionam organicamente: **Eixo de Formação Profissional Específica**, **Eixo de Formação Geral**, e **Eixo de Formação Livre** compostos por disciplinas optativas e eletivas relacionadas tanto à formação específica do cientista social quanto à formação geral da área de humanas ou possíveis diálogos com outras áreas do conhecimento, cuja intenção é contribuir no processo de autonomia intelectual do discente. Além desses eixos formativos, o discente deve cumprir carga horária ligada às **Atividades Acadêmicas e Atividades Complementares**. Os Eixos de Formação Profissional Específica e de Formação Geral não possuem pré-requisitos.

- As disciplinas do **Eixo de Formação Profissional Específica** orientam-se no sentido de propiciar ao aluno uma formação sólida de conteúdo nos diversos campos disciplinares da área de ciências sociais: Sociologia I, II, III e IV, Antropologia I, II, III e IV, Ciência Política I, II, III, IV; Pensamento Social e Político do Brasil I e II; Pensamento Social e Político da América Latina I e II, Teoria e Metodologia das Ciências Sociais I e II; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais I e II, além de sete disciplinas optativas.
- As disciplinas do **Eixo de Formação Geral** procuram introduzir o aluno na perspectiva interdisciplinar, estabelecendo um diálogo das Ciências Sociais e as diversas áreas de conhecimento das ciências humanas e sociais, em especial a História e a Filosofia: Introdução à História, Introdução à Filosofia, Filosofia das Ciências Humanas, Formação Histórica do Mundo Contemporâneo, Formação Histórica do Brasil I e II, Estatística Aplicada às Ciências Sociais, e duas disciplinas de livre escolha.
- Já o **Eixo de Formação Livre** é composto por disciplinas optativas que serão cursadas tanto a partir dos eixos de **Formação Profissional Específica**, **Formação Geral** e oferecem ao aluno possibilidades tanto de aprofundamento em campos disciplinares específicos quanto da articulação entre ensino e pesquisa.
- As **Atividades Acadêmicas (AA)** e **Atividades Complementares (AC)** orientam-se no sentido de propiciar ao aluno uma formação que conjugue

prática e teoria nos diversos campos disciplinares da área de ciências sociais. As Atividades Acadêmicas (AA) estão distribuídas em quatro modalidades: Tutoria em Monografia, Monografia I e II ; Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais I,II,III,IV, conjugando atividades presenciais e atividades práticas e AA Sociedade e Educação. As Atividades Complementares (AC) são extra-classe a serem definidas pela Coordenação do Curso totalizando 200 horas. O Aluno deverá assistir no mínimo a carga horária estipulada podendo cursar um número maior de Atividades Acadêmicas bem como Atividades Complementares de acordo com seus interesses.

No. de disciplinas	CONTEÚDOS, ESTÁGIO E ATIVIDADES	Créditos	Horas
20	Disciplinas Obrigatórias de Formação Específica	80	1.200
7	Disciplinas Obrigatórias de Formação Geral	28	420
9	Disciplinas Optativas de Formação Livre	36	540
-	Atividades Acadêmicas	-	370
-	Atividades Complementares (DELIBERAÇÃO Nº 078, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007)	-	200
38	INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	152	2.730

Carga Horária Total

Disciplinas: 2.160

Atividades complementares: 570

Total CH do Curso: 2.730

Disciplinas Semi-Presenciais

Componente curricular *Métodos e técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais I e II* 60h em sala +30h em campo.

Atividades Acadêmicas

Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais I, II, III, IV



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

São Atividades Acadêmicas que visam articular a teoria e a prática voltadas para a pesquisa em Ciências Sociais. Possuem carga horária total de 180 horas. Cada uma tem 45 h. Essas Atividades Acadêmicas terão como foco as diversas perspectivas e recortes analíticos bem como as práticas de pesquisa acionadas hoje pelas Ciências Sociais. Os laboratórios focarão a pesquisa voltados para a atuação nas diversas áreas de conhecimento e recortes através de atividades práticas e teóricas em sala, bem como atividades extra classe tais como trabalho de campo, participação em eventos, fóruns de debates, congressos e encontros

Tutoria em monografia

Esta é uma atividade acadêmica que visa articular teoria e prática como componente curricular e possui carga horária total de 30 horas. Oferecida no sexto semestre letivo, dará continuidade ao trabalho de elaboração de um projeto de pesquisa, iniciado nas disciplinas Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais I e II. Ao final, como parte das avaliações, o discente deverá apresentar um plano de redação para sua monografia de final de curso.

Monografia I e II

São Atividades Acadêmicas que visam articular teoria e prática como componente curricular e possuem carga horária total de 120 horas. Cada uma tem 60 h/a. Essas Atividades Acadêmicas terão como foco a elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa que alie pesquisa e ensino, levando o discente a refletir sobre temas relativos a pesquisa em Ciências Sociais. Ao final de Monografia II, o discente deverá apresentar uma monografia no seguinte formato: Espaço entrelinhas 1,5; Times New Roman; Forma 12; Folha A4; referência bibliográfica nos moldes da ABNT.

Seminário Educação e Sociedade

Esta é uma atividade acadêmica que visa articular a teoria e a prática como componente curricular e possui carga horária total de 40 horas. Oferecida no primeiro semestre letivo, abordará temas sociais mais amplos, refletindo sobre o modo como eles atingem o processo ensino-aprendizagem e, ciclicamente, a processo formativo de cidadania.

Integralização

Mínima: 4 anos
Máxima: 6 anos

Monografia

Padrão: Espaço entrelinhas 1,5; Times New Roman; Forma 12; Folha A4; referência bibliográfica nos moldes da ABNT.

2.2.2 – Habilitação Licenciatura

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFRRJ integraliza 3.190 horas, devendo ser completada em, no mínimo, quatro anos. O currículo é constituído por eixos organizativos que articulam as dimensões do conhecimento, da metodologia, da teoria em Ciências Sociais e da prática pedagógica a partir de conteúdos e práticas formativas que relacionam organicamente: **Eixo de Formação Profissional Específica**, **Eixo de Formação Geral**, **Eixo de Formação Pedagógica** e **Eixo de Formação Livre** compostos por disciplinas optativas e eletivas relacionadas tanto à formação específica do cientista social quanto à formação geral ou pedagógica, cuja intenção é contribuir no processo de autonomia intelectual do discente. Além desses eixos formativos, o discente deve cumprir carga horária ligada ao **Estágio Supervisionado**, **às Atividades Complementares** e **às Práticas como componente curricular**. A estrutura curricular consolida-se no estágio supervisionado obrigatório a ser cumprido a partir do quinto período do curso que tem como objetivo o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e prática pedagógica. Os Eixos de Formação Profissional Específica e de Formação Geral não possuem pré-requisitos.

- As disciplinas do **Eixo de Formação Profissional Específica** orientam-se no sentido de propiciar ao aluno uma formação sólida de conteúdo nos diversos campos disciplinares da área de ciências sociais: Sociologia I, II, III e IV, Antropologia I, II, III e IV, Ciência Política I, II, III, IV; Pensamento Social e Político do Brasil I e II; Pensamento Social e Político da América Latina I e II, Teoria e Metodologia das Ciências Sociais I e II; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais I, além de quatro disciplinas optativas.
- As disciplinas do **Eixo de Formação Geral** procuram introduzir o aluno na perspectiva interdisciplinar, estabelecendo um diálogo das Ciências Sociais e as diversas áreas de conhecimento das ciências humanas e sociais, em especial a História e a Filosofia: Introdução à História, Introdução à Filosofia, Formação Histórica do Mundo Contemporâneo, Formação Histórica do Brasil I e II, Estatística Aplicada às Ciências Sociais, e uma disciplina de livre escolha.

- As disciplinas do **Eixo de Formação Pedagógica** possibilitam a articulação entre o domínio dos conteúdos das disciplinas de formação específica e geral e a prática de ensino, priorizando a consolidação do perfil de licenciado em Ciências Sociais da UFRRJ.
- Já o **Eixo de Formação Livre** é composto por disciplinas optativas que serão cursadas tanto a partir dos eixos de **Formação Profissional Específica, Formação Geral** e oferecem ao aluno possibilidades tanto de aprofundamento em campos disciplinares específicos quanto da articulação entre ensino e pesquisa.
- **Prática Pedagógica como Componente Curricular** As *Atividades Acadêmicas (AA)* orientam-se no sentido de propiciar ao aluno uma formação que conjugue prática e teoria pedagógica nos diversos campos disciplinares da área de ciências sociais. As Atividades Acadêmicas (AA) estão distribuídas em quatro modalidades: Tutoria em Monografia, Monografia I e II, *Complementares (AC)* se apresentam no formato das atividades acadêmicas (AA) Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais I,II,III,IV, conjugando atividades presenciais e atividades práticas, AA Sociedade e Educação e Ensino de Ciências Sociais.
- As Atividades Complementares (AC) são extra-classe a serem definidas pela Coordenação do Curso totalizando 200 horas.

OBS : O Aluno deverá assistir no mínimo a carga horária estipulada podendo cursar um número maior de Atividades Acadêmicas bem como Atividades Complementares de acordo com seus interesses.

No. de disciplinas	CONTEÚDOS, ESTÁGIO E ATIVIDADES	Créditos	Horas
19	Disciplinas Obrigatórias de Formação Específica	76	1.140
6	Disciplinas Obrigatórias de Formação Geral	24	360
7	Disciplinas Obrigatórias de Formação Pedagógica	24	360
5	Disciplinas Optativas de Formação Livre	20	300

-	Atividades Acadêmicas - Pesquisa e Prática Pedagógica como Componente Curricular	-	430
-	Estágio Supervisionado	-	400
-	Atividades Complementares (DELIBERAÇÃO Nº 078, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007)	-	200
37	INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	146	3.190

Carga Horária Total

Disciplinas: 2.160

Estágio Supervisionado : 400

Atividades Acadêmicas - Pesquisa e Prática Pedagógica como Componente Curricular : 430

Atividades Complementares : 200

Total : 3.190

Descrição das Disciplinas Semi-Presenciais e de Atividades Acadêmicas

Estágio Supervisionado (30h em sala de aula + 70h em campo)

A carga horária de estágio está dividida em quatro períodos, começando a partir da metade do curso (quinto-período). O estágio visa proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolver atividades pedagógicas nos níveis da educação básica em escolas da rede pública ou privada ou ainda em projetos educacionais desenvolvidos por instituições não acadêmicas, legalmente constituídas. Durante o estágio, o discente deverá realizar tarefas diversificadas e específicas, que favoreçam a consolidação do processo ensino-aprendizagem. Terá suas atividades orientadas, devendo seguir um “plano de estágio”.

Núcleos de Pesquisa e Ensino de Ciências Sociais

São Atividades Acadêmicas que visam articular a teoria e a prática como componente curricular e possuem carga horária total de 180 horas. Cada uma tem 45 h/a sendo 30 horas em sala de aula. Essas Atividades Acadêmicas terão como foco os conteúdos curriculares relacionados ao ensino de Ciências Sociais. Os Núcleos focarão o ensino e pesquisa voltados para a construção de práticas de ensino para Ensino Médio por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares, da participação em eventos extra-classe tais como fóruns de debates, congressos e encontros; e de uma reflexão sobre os meios de favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos.



Tutoria em monografia

Esta é uma atividade acadêmica que visa articular a teoria e a prática como componente curricular e possui carga horária total de 30 horas. Oferecida no sexto semestre letivo, dará continuidade ao trabalho de elaboração de um projeto de pesquisa, iniciado na disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais. Ao final, como parte das avaliações, o discente deverá apresentar um plano de redação para sua monografia de final de curso.

Monografia I e II

São Atividades Acadêmicas que visam articular a teoria e a prática como componente curricular e possuem carga horária total de 120 horas. Cada uma tem 60 h/a. Essas Atividades Acadêmicas terão como foco a elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa que alie pesquisa e ensino, levando o discente a refletir sobre temas relativos ao ensino de Ciências Sociais. Ao final de Monografia II, o discente deverá apresentar uma monografia no seguinte formato: Espaço entrelinhas 1,5; Times New Roman; Forma 12; Folha A4; referência bibliográfica nos moldes da ABNT.

Seminário Educação e Sociedade

Esta é uma atividade acadêmica que visa articular a teoria e a prática como componente curricular e possui carga horária total de 40 horas. Oferecida no primeiro semestre letivo, abordará temas sociais mais amplos, refletindo sobre o modo como eles atingem o processo ensino-aprendizagem e, ciclicamente, a processo formativo de cidadania.

Integralização

Mínima: 4 anos
Máxima: 6 anos

Monografia

Padrão: Espaço entrelinhas 1,5; Times New Roman; Forma 12; Folha A4; referência bibliográfica nos moldes da ABNT.

2.3 – Corpo docente previsto para cada eixo

Núcleo básico de formação Específica 13
Núcleo básico de formação geral 5
Núcleo básico de formação pedagógica 3



2.4 – Número de docentes da UFRRJ que potencialmente poderiam participar do curso tendo em vista a sua formação (Institutos e departamentos envolvidos)

O DLCS/UFRRJ dispõe no Núcleo básico profissional cinco (04) professores; houve interesse de professores do DDAS de colaborarem com o curso.

No entanto, estes professores estão alocados oferecendo disciplinas aos cursos que seus departamentos atendem. O deslocamento deles implicaria na garantia de substituição por professores contratados.

ICHS

DLCS

Elisa Guaraná de Castro; Caetana Maria Damasceno; José Cláudio de Souza
(interesse em oferecer disciplinas optativas e/ou obrigatórias desde que sejam substituídos por professores contratados em regime 40 DE)

DDAS

Leonilde Medeiros; John Comerford; Regina Bruno; Eli Lima
(interesse em oferecer disciplinas optativas)

2.5 – Número de docentes novos bem como o seu perfil que deverão ser contratados para atender ao curso proposto

a) Núcleo básico de formação específica 14 doutores em Ciências Sociais.

b) Núcleo básico de formação geral 1 doutor em história do Brasil e doutor em história moderna e contemporânea. O curso necessita consultar a disponibilidade de professores que possam atender: 1 disciplina de estatística aplicada às Ciências Sociais, 1 disciplina de filosofia, 1 disciplina de Geografia Humana Econômica e 3 disciplinas em História.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

c) Núcleo básico de formação pedagógica. 3 Professores: 1 professor para Filosofia da Educação, Didática da Educação e Estágio Supervisionado; 1 professor de Didática e Estrutura do Ensino; 1 professor para Psicologia da Educação.

3 – INFRA-ESTRUTURA BÁSICA INDISPENSÁVEL

3.1 – Tipos de laboratório e estimativa de gastos com material permanente e equipamentos para cada laboratório

O curso de Ciências Sociais pertencerá ao Departamento de Letras e Ciências Sociais (DLCS) que está instalado no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). Partilham também das instalações do Instituto de Ciências Sociais e Humanas os Departamentos de Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Ciências Administrativas e Contábeis, mais o curso de História que pertence ao DLCS. O ICHS ocupa uma área construída de aproximadamente 3.050 m² distribuída por três edifícios: Prédio Principal, Prédio Anexo I e Prédio Anexo II. O espaço físico do Instituto de Ciências Humanas e Sociais está preparado para a lecionação de todas as disciplinas vinculadas ao Curso de Graduação em Filosofia. O Instituto conta, entre outras, com instalações para Diretoria e Secretaria Administrativa (39.9m²), Vice-Diretoria (13.40m²), Copa (21.15m²), Salas de Aula, Laboratório de Informática e do Centro de Leitura e Estudo Rômulo Cavina.

Salas de aulas utilizadas:

São 7 salas de aula com equipamentos de TV, vídeo e retroprojektor e 15 salas de aula, com capacidade variando de 20 a 100 alunos.

PRÉDIO PRINCIPAL

- S/18 - SALA DE AULA - 59.40 m² , 25 carteiras.
- S/16 - SALA DE MULTIMEIOS Nº 1 - 47.52 m², 35 carteiras
- S/21 - SALA DE MULTIMEIOS Nº 2 - 63.24 m², 60 carteiras
- S/22 - SALA DE MULTIMEIOS Nº 3 - 47.60 m², 40 carteiras
- S/23 - SALA DE MULTIMEIOS Nº 4 - 63.24 m², 54 carteiras
- S/28 - SALA DE MULTIMEIOS Nº 5 - 21.20 m², 20 carteiras
- S/29 - SALA DE MULTIMEIOS Nº 6 - 46.90 M², 35 CARTEIRAS

PRÉDIO ANEXO I

- SALA 01 - 49.14 m², 40 carteiras
- SALA 02 - 49.14 m², 40 carteiras
- SALA 03 - 49.14 m², 40 carteiras
- SALA 04 - 49.14 m², 40 carteiras
- SALA 05 - 49.14 m², 40 carteiras
- SALA 06 - 49.14 m², 40 carteiras
- SALA 07 - 49.14 m², 30 carteiras
- SALA 11 - 52.00 m², 50 carteiras
- SALA 12 - 52.00 m², 50 carteiras
- SALA 30 - 126.63 m², 80 carteiras

PRÉDIO ANEXO II

- SALA 21 - 92.00 m², 65 carteiras
- SALA 22 - 92.00 m², 65 carteiras
- SALA 23 - 92.00 m², 65 carteiras
- SALA 24 - 92.00 m², 65 carteiras
- SALA 25 - 92.00 m², 65 carteiras

Áreas de circulação, de lazer, sanitários:

O Curso necessitará das seguintes novas instalações

Salas e gabinetes para professores: para comportarem 14 professores

Salas/laboratórios para ensino especializado: 1 Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais

Salas de estudos para alunos

3.2. – Livros e periódicos básicos - estimativa de investimentos:

Bibliografia Básica em Ciências Sociais; Assinatura da Revista Brasileira de Ciências Sociais; Assinatura do periódico DADOS.

3.3 – *Bibliografia Básica*

- ABREU, A. *et alii*. **Dicionário histórico-biográfico brasileiro pós 1930**. Rio de Janeiro: Editora FGV/CPDOC, 2001, 5v.
- ADORNO, T. **O Ensaio como Forma**. In: COHN, G. (Org.) Theodor Adorno. São Paulo: Editora Ática, 1986. (Col. Grandes Cientistas Sociais).
- ANDERSON, B. **Comunidades Imaginadas. Reflexiones sobre el origen y la difusion del nacionalismo**. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1993.
- ANDERSON, P. **As Origens da Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
- ARON, R. **Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- ARRIGHI, G. **O Longo Século XX**. São Paulo: Editora UNESP, 1996
- BALAKRISHNAM, G. (Org.). **Um Mapa da Questão Nacional**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- BECKER, H. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BENEDICT, R. **Padrões de Cultura**. Lisboa: Livros do Brasil, 1989
- BESSON, J. **A ilusão das Estatísticas**. São Paulo: Ed. Unesp, 1995.
- BLOCH, M. **Apologia da História ou o Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- BOBBIO, N. & MATTEUCCI, N. & PASQUINO, G. **Dicionário de Política**. Brasília: Ed. UNB, 1986. (2v.)
- BOBBIO, N. **Ética e política**. São Paulo: Lua Nova, nº 25, 1992.
- BOTTOMORE, T. **Dicionario do Pensamento Marxista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- BOUDON , R., BESNARD, P., CHERKAOUI, M. e LÉCUYER, B. **Dicionário de sociologia**. Lisboa: DOM QUIXOTE, 1990.
- BOURDIEU, P. **A ilusão biográfica**. In: Ferreira, Marieta (Org.) Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- _____. **A profissão de sociólogo. Preliminares epistemológicas**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- _____. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.



- BOURDIEU, P; CHAMBOREDON, J-C.; PASSERON, J-C. **O Ofício do Sociólogo. Metodologia da Pesquisa na Sociologia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- BOXER, C.R. **O Império Colonial Português (1415-1825).** Lisboa: Edições 70, 1981.
- BRYMAN, A. e CRAMER, D. **Análise de dados em ciências sociais.** Oeiras: Celta, 1992.
- BURKE, P. **A Escrita da História (Novas Perspectivas).** São Paulo, Editora da UNESP, 1992.
- CÂNDIDO, A. **Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida.** São Paulo: Duas Cidades, 1998.
- CARDOSO, C. e VAINFAS, R. (org). **Domínios da História (Ensaio de Teoria e Metodologia).** Rio, Campus, 1997.
- CARDOSO, F. H. e Faletto, E. **Dependência e Desenvolvimento na América Latina.** Rio de Janeiro: LTC, 1970.
- CARNOY, M. **Estado e Teoria Política.** Campinas: Papyrus Ed., 1986.
- CARR, E. H. **Que é História?** 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- CARVALHO, J. M. de. **A Construção da Ordem: A Elite Política Imperial; Teatro de Sombras: A Política Imperial.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.
- _____. **A formação das almas: o imaginário da república no Brasil.** São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede (A era da informação: economia, sociedade e cultura).** São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, C. **Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- CHATELET, F., Duhamel, O. e Pisier-Kouchner, E. **Histórias das Idéias Políticas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- COSTA, E. V. da. **Da Monarquia à República.** São Paulo, Brasiliense, 1994.
- COULON, A. **A Escola de Chicago.** São Paulo, Papyrus, 1995.
- CUNHA, E. **Os sertões: Campanha de Canudos.** São Paulo: Ática, 1998.
- DA MATTA, R. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1990.
- DA MATTA, R. **Relativizando: uma introdução à Antropologia social.** Rio de Janeiro: Vozes, 1983.
- DAHL, R. **Análise Política Moderna.** Tradução de Sérgio Bath. 2ª ed. Brasília: Ed. UnB, 1988.



- DE CERTEAU, M. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
- DUMONT, L. **Homo Hierarquicus**. São Paulo: Edusp, 1992.
- DURHAM, E. **A dinâmica da Cultura**. São Paulo: Cosac Naif, 2004.
- DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo. Ed. Nacional, 1978.
- _____. **A divisão do trabalho social**. São Paulo. Ed. Nacional, 1978.
- ELIAS, N. **Introdução à sociologia**. Lisboa: Edições 70, 1999.
- EVANS-PRITCHARD, E. **Os Nuer**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.
- FAUSTO, B. **História Geral da Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, Vols. VIII e IX, X, XI, 1990.
- FELDMAN-BIANCO, B. **Antropologia das Sociedades Contemporâneas**. São Paulo: Global, 1987.
- FEREIRA, J. e DELGADO, L. **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 4 Vols.
- FERNADES, F. **Em Busca do Socialismo: Últimos Escritos e Outros Escritos**. São Paulo: Xamã, 2007.
- FERNANDES, F. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1977.
- FINLEY, M. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1998.
- FRAGOSO, J. e FLORENTINO, M. **O Arcaísmo como Projeto: Mercado Atlântico, Sociedade Agrária e Elite Mercantil no Rio de Janeiro (1790-1840)**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.
- FREYRE, G. **Casa-Grande & Senzala: Formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1961, 2 v.
- FURTADO, C. **Análise do 'modelo' brasileiro**. Civilização brasileira, Rio de Janeiro: 1973.
- GADAMER, H-G. **Verdade e Método**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1978.
- GEERTZ, C. **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.
- GIDDENS, A. **As Conseqüências da Modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991
- GIDDENS, A. **Política, Sociologia e Teoria Social**. São Paulo: UNESP, 1998.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.



- GROSSI, M. **A antropologia Francesa no século XX**. Recife: Editora Massangana, 2006.
- HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- _____. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- HOBBS, T. **O Leviatã**. São Paulo: Rideel, 1990.
- HOBBS, T. **A Era dos Extremos**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- _____. **A Era dos Impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____. **A Era das Revoluções**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- _____. **A Era do Capital**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- _____. **História Geral da Civilização Brasileira**, volumes 1,2, 3, 4, 5, 6 e 7. São Paulo, Bertrand, 1997.
- HORKHEIMER, M. e T. Adorno. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1985.
- IANNI, O. **Capitalismo, Violência e Terrorismo**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2004.
- KUPER, A. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru, Edusc, 2002.
- LEACH, E. **Repensando a Antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- LÉVI-STRAUSS, C. **Antropologia Estrutural**. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1977
- LOCKE, J. **Dois tratados sobre o Governo**. São Paulo: Martins Fontes, 2005
- MALINOWSKI, B. **Os Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Editora Abril, 1978.
- MANNHEIM, K. **Diagnóstico de nosso tempo**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Ed. Hemus, 1987.
- MARX, K. e ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. São Paulo. Hucitec. 8ª edição. 1991.
- MARX, K. **O Capital**. São Paulo: Editora Victor Civita, 1984.
- _____. **Obras escolhidas Para a Crítica da Economia Política**. São Paulo. Abril Cultural, (Coleção Os Pensadores).1974.
- MATTOS, I. R. **O tempo saquarema**. São Paulo, Hucitec, 1987.
- MAUSS, M. **Sociologia & Antropologia**. São Paulo: Cosac Naif, 2003.
- MINAYO, M. C. de S.(org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 17ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PARSONS, T. **Estrutura da ação social**. São Paulo: Pioneira, 1974.



- PRADO JR., C. **A revolução brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1972.
- _____. **Evolução política do Brasil : ensaio de interpretação dialética da historia brasileira**. 2. ed. - São Paulo, Brasiliense, 1947
- RÉMOND, René. **Introdução à História do Nosso Tempo**. Lisboa: Gradiva, 1994.
- ROQUETTE-PINTO, E. **Anthropologia – Ethnografia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ABL, 2005.
- ROUSSEAU, J. J. **O Contrato Social**. São Paulo: Cultrix, 1999.
- SAHLINS, M. **Cultura na Prática**. Rio de Janeiro, Edufrj, 2004.
- SAID, E. **Orientalismo**. São Paulo, Companhia das Letras, 1978.
- SANTOS, W. G. **A Ciência Política na América Latina** (notas preliminares de autocrítica). In: Dados, nº 1, vol. 23, Rio de Janeiro, IUPERJ/Campus, 1980.
- SCHAFF, A. **História e Verdade**. São Paulo, Martins Fontes, 1978.
- SIMMEL, G. **Questões fundamentais da Sociologia – indivíduo e sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- SOMBART, W. **O homem econômico moderno**. In: Ianni, O. Teorias da Estratificação Social. São Paulo: Nacional, 1974.
- STOCKING, G. (org.) **A formação da antropologia americana 1883-1911**. Rio de Janeiro: EDUFRJ/Contraponto, 2000.
- THOMPSON, P. **A voz do passado: história oral**. São Paulo: Paz Terra, 2002.
- TONNIES, F. **Comunidade e Associação**. Barcelona: Ed. 62, 1979.
- TORRES, A. **A formação brasileira e o desenvolvimento da economia nacional**. Cultura política, Rio de Janeiro: 1941.
- TURNER, V. **O Processo Ritual**. Petrópolis, Editora Vozes, 1978.
- VIANA, O. **Populações Meridionais do Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973
- VIANNA, L. W. **Liberalismo e Sindicato no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- WEBER, M. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**, vol. 1 Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991.
- _____. **Metodologia das Ciências Sociais**. Cortez Editora. São Paulo, 2001.
- _____. **A objetividade do conhecimento nas ciências sociais**. In: Cohn, Gabriel (Org.). **Weber. Sociologia**. São Paulo: Atica, 1997.
- _____. **Economia y Sociedad**. México: Fondo de Cultura Económica, 2 Vols., 1946.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

ANEXOS

ANEXO 1 GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – Grade Curricular – Bacharelado

Disciplina	(C/H)
Primeiro Período	
Teoria e Metodologia Ciências Sociais I	60
Sociologia I	60
Antropologia I	60
Ciência Política I	60
Introdução à Filosofia	60
Seminário Educação e Sociedade (AA)	40
Subtotal	340
Segundo Período	
Teoria e Metodologia Ciências Sociais II	60
Sociologia II	60
Antropologia II	60
Ciência Política II	60
Introdução à História	60
Subtotal	300
Terceiro Período	
Sociologia III	60
Antropologia III	60
Ciência Política III	60
Formação Histórica do Mundo Contemporâneo	60
Filosofia das Ciências Humanas	60
Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais I (AA)	45
Subtotal	345
Quarto Período	
Sociologia IV	60
Antropologia IV	60
Ciência Política IV	60
Optativa	60
Formação Histórica do Brasil I	60
Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais II (AA)	45
Subtotal	345
Quinto Período	
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais I	60
Pensamento Social e Político da América Latina I	60
Pensamento Social e Político do Brasil I	60
Formação Histórica do Brasil II	60
Optativa	60
Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais III (AA)	45

Subtotal	345
Sexto Período	
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais II	60
Estatística Aplicada as Ciências Sociais	60
Pensamento Social e Político do Brasil II	60
Optativa	60
Tutoria em Monografia (AA)	30
Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais IV (AA)	45
Subtotal	315
Sétimo Período	
Monografia I (AA)	60
Pensamento Social e Político da América Latina II	60
Optativa	60
Optativa	60
Livre Escolha	60
Subtotal	300
Oitavo Período	
Monografia II (AA)	60
Optativa	60
Optativa	60
Livre escolha	60
Subtotal	240
Eixo de Formação Profissional Especifico	1.200
Eixo de Formação Geral	420
Eixo Livre Formação	540
Atividades Acadêmicas (AA)	370
Atividades Complementares (DELIBERAÇÃO Nº 078, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007)	200
Carga Horária Total do Curso	2.730

ANEXO 2 GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - Grade Curricular Licenciatura

Disciplina	(C/H)
Primeiro Período	
Teoria e Metodologia Ciências Sociais I	60
Sociologia I	60
Antropologia I	60
Ciência Política I	60
Introdução à Filosofia	60
*Seminário Educação e Sociedade (AA)	40
Subtotal	340
Segundo Período	
Teoria e Metodologia Ciências Sociais II	60
Sociologia II	60
Antropologia II	60
Ciência Política II	60
Introdução à História	60
Subtotal	300
Terceiro Período	
Sociologia III	60
Antropologia III	60
Ciência Política III	60
Formação Histórica do Mundo Contemporâneo	60
Filosofia da Educação	60
*Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - Sociedade e Modernidade (AA)	45
Subtotal	345
Quarto Período	
Sociologia IV	60
Antropologia IV	60
Ciência Política IV	60
Formação Histórica do Brasil I	60
Sociologia da Educação I	60
LIBRAS	30
*Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - Política e Relações de Poder (AA)	45
Subtotal	315
Quinto Período	
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais I	60
Pensamento Social e Político da América Latina I	60
Pensamento Social e Político do Brasil I	60
Formação Histórica do Brasil II	60

Política e Organização do Ensino	60
Estágio Supervisionado I	100
*Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - Identidade e Cultura (AA)	45
Subtotal	385
Sexto Período	
Pensamento Social e Político do Brasil II	60
Estatística Aplicada as Ciências Sociais	60
Didática Geral	60
Psicologia da Educação: aspectos afetivos	30
Psicologia da Educação – Aspectos Cognitivos e Comportamentais	60
Estágio Supervisionado II	100
Tutoria em Monografia	30
*Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - Conflitos e Consensos (AA)	45
Subtotal	445
Sétimo Período	
* Ensino de Ciências Sociais	60
Pensamento Social e Político da América Latina II	60
Optativa	60
Optativa	60
Livre Escolha	60
*Monografia I (AA)	60
Estágio Supervisionado III (AA)	100
Subtotal	400
Oitavo Período	
*Monografia II (AA)	60
Optativa	60
Optativa	60
Estágio Supervisionado IV (AA)	100
Subtotal	400
Eixo de Formação Específica – Disciplinas Obrigatórias	1.140
Eixo de Formação Geral	360
Eixo de Formação Livre - Disciplinas Optativas e Livre Escolha	300
Eixo Formação Pedagógicas – Disciplinas Obrigatórias	360
Atividades Complementares (DELIBERAÇÃO Nº 078, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007)	200
* Prática Pedagógica como Componente Curricular	430
Estágio Curricular	400
Carga Horária Total do Curso	3.190

ANEXO 3 Fluxograma do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
Sociologia I	Sociologia II	Sociologia III	Sociologia IV	Optativa	Optativa	Optativa	Optativa
Antropologia I	Antropologia II	Antropologia III	Antropologia IV	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais I - MTPCS	MTPCS II	Optativa	Optativa
Ciência Política I	Ciência Política II	Ciência Política III	Ciência Política IV	Pensamento Social e Político da América Latina I - PSPAL		Livre Escolha	Livre Escolha
Teoria e Metodologia Ciências Sociais I	TMCS II	Filosofia das Ciências Humanas	Optativa	Pensamento Social e Político do Brasil I - PSPB	PSPB II	PSPAL II	
Introdução à Filosofia	Introdução à História	Formação Histórica do Mundo Contemporâneo	Formação Histórica do Brasil I	Formação Histórica do Brasil II	Estatística Aplicada às Ciências Sociais		
					Tutoria em Monografia	Monografia I	Monog. II
Seminário Educação e Sociedade AA 40 horas		LPCS I AA 45 horas	LPCS II AA 45 horas	LPCS III AA 45 horas	LPCS IV AA 45 horas		
AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIO POR NÚCLEO FORMATIVO	
Eixo de Formação Específica	1.200
Eixo de Formação Geral	420
Eixo de Formação Livre	540
Atividades Acadêmicas AA	370
Atividades Complementares AC	200
Total	2.730 Horas

SIGLAS –

Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais – LPCS
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais - MTPCS
Pensamento Social e Político do Brasil – PSPB
Pensamento Social e Político da América Latina - PSPAL
Teoria e Metodologia das Ciências Sociais - TMCS

ANEXO 4 Fluxograma do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
Sociologia I	Sociologia II	Sociologia III	Sociologia IV	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais I	Tutoria em Monografia AA 30 h	Monografia I AA 60h	Monog. II AA 60h
Antropologia I	Antropologia II	Antropologia III	Antropologia IV		Psicologia da Educação: aspectos afetivos	Optativa	Optativa
Ciência Política I	Ciência Política II	Ciência Política III	Ciência Política IV	Pensamento Social e Político da América Latina I	Estatística Aplicada As Ciências Sociais	Optativa	Optativa
Teoria e Metodologia Ciências Sociais I	TMCS II		Sociologia da Educação	Pensamento Social e Político Do Brasil I	PSPB II	PSPAL II	Livre Escolha
Introdução à Filosofia	Introdução à História	Formação Histórica do Mundo Contemporâneo	Formação Histórica do Brasil I	Formação Histórica do Brasil II	Didática Geral		
Seminário Educação e Sociedade AA 40 horas		Filosofia da Educação	LIBRAS Língua Brasileira de Sinais	Política e Organização de Ensino	Psicologia da Educação: aspectos cognitivos e comportamentais	Ensino de Ciências Sociais	
				Estágio Sup. I	ES II	ES III	ES IV
		NEPCS Sociedade e Modernidade AA 45 h	NEPCS Política e Relações de Poder AA 45 h	NEPCS Identidade e Cultura AA 45 h	NEPCS Conflitos e Consensos AA 45 h		



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
 SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIO POR NÚCLEO FORMATIVO							
Eixo de Formação Específica						1.140 horas	
Eixo de Formação Geral						360 horas	
Eixo de Formação Livre						300 horas	
Eixo de Formação Pedagógica – Disciplinas Presenciais						330 horas	
Prática Pedagógica como Componente Curricular : Atividades Acadêmicas AA						430 horas	
Estágio Supervisionado						400 horas	
Atividades Complementares AC						200 horas	
Total						3.190 Horas	

SIGLAS –

Estágio Supervisionado - ES

Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais – MTPCS

Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - NEPCS

Pensamento Social e Político do Brasil – PSPB

Pensamento Social e Político da América Latina – PSPAL

Teoria e Metodologia das Ciências Sociais - TMCS

ANEXO 5 *Elenco de Disciplinas Optativas*

I – VÁLIDAS PARA A LICENCIATURA E O BACHARELADO:

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS
IH 473	Cultura Romana	4
IH 483	O Mundo Asiático Contemporâneo	2
IH 220	História do Pensamento Econômico I	4
IH 221	História do Pensamento Econômico II	4
IH 231	Economia Brasileira Contemporânea	4
IH 240	Economia Política	4
IH 484	Tópicos Especiais I	4
IH 490	Tópicos Especiais II	4
IH 491	Tópicos Especiais III	4
IH 492	Tópicos Especiais IV	4
IH 495	Tópicos Especiais V	4
IH 496	Tópicos Especiais VI	4
IH 497	Tópicos Especiais VII	4
IH 498	Tópicos Especiais VIII	4
IH 502	Sociedade e Agricultura no Brasil	4
IH 510	Política e relações de poder no campo	4
IH 5	Sociologia dos Movimentos Sociais	
IH 5	Estudos do Campesinato	
IH 437	História da Arte I	4
IH 438	História da Arte II	4
IH 462	História Econômica	4
IH 478	História Local e regional	4
IH 471	História da Civilização Ibérica	4
IH 482	Filosofia da História	4
IH 422	Língua Inglesa I	4
IH 423	Língua Inglesa II	4
IH 424	Língua Portuguesa I	4
IH 425	Língua Portuguesa II	4
IH 440	Prática de texto PPTC	4
IH 443	Antropologia Econômica	4
IH 444	Estado e Agricultura	4
IH 916	Estética I	4
IH4	Tópicos Especiais em Ciências Sociais I	4
IH4	Tópicos Especiais em Ciências Sociais II	4
IH4	Tópicos Especiais em Ciências Sociais III	4
IH4	Tópicos Especiais em Ciências Sociais IV	4
IH4	Tópicos Especiais em Ciências Sociais V	
IH4	Tópicos Especiais em Ciências Sociais VI	

IH4	Tópicos Especiais em Ciências Sociais VII	
IH4	Tópicos Especiais em Ciências Sociais VIII	
IH4	As ciências sociais e o fenômeno artístico	4
IH4	Artes e Imaginações Sociais	4
IH4	Análise Fílmica de Construção do Olhar-Documentários	4
IH4	Antropologia e Saúde Mental	4
IH4	Estados Nacionais, Relações Interétnicas e migrações: Perspectivas Antropológicas	4
IH4	Nação, Raça e Etnicidade	4
IH4	Antropologia em África: etnia e cultura nos contextos colonial e pós-colonial	4
IH4	Cidadania e Democracia no Brasil	4
IH4	Teoria Democrática Contemporânea	4
IH4	Teoria Geral do Estado	4
IH4	Sociologia Criminal e Segurança Pública	4
IH4	Sindicalismo Urbano	4
IH4	Movimentos Sociais Urbanos	4
IH4	Teoria Social: Modernidade, Pós-Modernidade e Globalização	4
IH4	Teoria Social: Oposições e Compatibilidades	4
IH4	Sociologia da Empresa	4
IH4	Sociologia Urbana	4
IH4	Intelectuais e Cultura: Academia e Engajamentos	4
A ser definido (Filosofia)	Teoria do Conhecimento	4
A ser definido (Letras)	Introdução às literaturas africanas em língua portuguesa	4
IM		
IM		

II – VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA O BACHARELADO:

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS
IE 328	Sociologia da Educação	4
IE 306	Filosofia da Educação	2
IE 210	Psicologia da Educação – Aspectos Afetivos	2
IE 211	Psicologia da Educação – Aspectos Cognitivos	4



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

III – VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A LICENCIATURA:

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS
IH	Filosofia das Ciências Humanas	4
IH	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais II	4



ANEXO 6 Apresentação dos Núcleos de Ensino e Pesquisa

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - Sociedade e Modernidade

Objetivo

Refletir a respeito das práticas educacionais e concepções teóricas do ensino das ciências sociais sob eixo Sociedade e Modernidade; permitir ao aluno contextualizar e compreender os fundamentos da sociedade contemporânea e a relação entre indivíduo e sociedade.

Ementa

Discussão sobre o ensino e pesquisa de temáticas relacionadas à sociedade e à modernidade por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares do Ensino Médio e dos meios, métodos e práticas para favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos.

Metodologia

- Leitura e discussão de textos específicos sobre o tema “Sociedade e Modernidade”
- Análise de livros e material didático em geral;
- Análise dos conteúdos curriculares do Ensino e Médio;
- Oficinas de elaboração de material didático específico para os conteúdos tratados;
- Discussão das práticas pedagógicas e dos diversos recursos de abordagem do tema.

Avaliação

- Elaboração de Trabalhos escritos e artigos.
- Realização de Seminários e Aulas temáticas.
- Criação de Produtos didático-pedagógicos.

Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - Política e Relações de Poder

Objetivo

Refletir a respeito das práticas educacionais e concepções teóricas do ensino das ciências sociais sob o eixo Política e Relações de Poder; permitir ao aluno contextualizar e compreender questões relativas à dominação, legitimidade, consentimento.

Ementa



Discussão sobre o ensino e pesquisa de temáticas relacionadas à política e às relações de poder por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares do Ensino Médio e dos meios, métodos e práticas para favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos.

Metodologia

- Leitura e discussão de textos específicos sobre o tema “Cidadania e Política”
- Análise de livros e material didático em geral;
- Análise dos conteúdos curriculares do Ensino Médio;
- Oficinas de elaboração de material didático específico para os conteúdos tratados;
- Discussão das práticas pedagógicas e dos diversos recursos de abordagem do tema.

Avaliação

- Elaboração de Trabalhos escritos e artigos.
- Realização de Seminários e Aulas temáticas.
- Criação de Produtos didático-pedagógicos.

Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - Identidade e Cultura

Objetivo

Refletir a respeito das práticas educacionais e concepções teóricas do ensino das ciências sociais sob o eixo Identidade e Cultura; permitir ao aluno contextualizar e compreender questões relativas à diversidade cultural, construções identitárias, artísticas e intelectuais.

Ementa

Discussão sobre o ensino e pesquisa de temáticas relacionadas à identidade e à cultura por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares do Ensino Médio e dos meios, métodos e práticas para favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos.

Metodologia

- Leitura e discussão de textos específicos sobre o tema “Identidade e Cultura”
- Análise de livros e material didático em geral;
- Análise dos conteúdos curriculares do Ensino Médio;
- Oficinas de elaboração de material didático específico para os conteúdos tratados;
- Discussão das práticas pedagógicas e dos diversos recursos de abordagem do tema.

Avaliação

- Elaboração de Trabalhos escritos e artigos.
- Realização de Seminários e Aulas temáticas.
- Criação de Produtos didático-pedagógicos.

Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - Conflitos e Consensos



Objetivo

Refletir a respeito das práticas educacionais e concepções teóricas do ensino das ciências sociais sob o eixo Conflitos e Consensos; permitir ao aluno contextualizar e compreender questões relativas à violência, direitos, movimentos sociais, mediações.

Ementa

Discussão sobre o ensino e pesquisa de temáticas relacionadas a conflitos e consensos por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares do Ensino Médio e dos meios, métodos e práticas para favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos.

Metodologia

- Leitura e discussão de textos específicos sobre o tema “Conflitos e Consensos”
- Análise de livros e material didático em geral;
- Análise dos conteúdos curriculares do Ensino Médio;
- Oficinas de elaboração de material didático específico para os conteúdos tratados;
- Discussão das práticas pedagógicas e dos diversos recursos de abordagem do tema.

Avaliação

- Elaboração de Trabalhos escritos e artigos.
- Realização de Seminários e Aulas temáticas.
- Criação de Produtos didático-pedagógicos.



ANEXO 7 Apresentação dos Laboratórios de Pesquisa em Ciências Sociais

BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais I

Objetivo

Permitir ao aluno o contato com os métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais através de análises de estudos empíricos; e realização de atividades de pesquisa. O laboratório focará na pesquisa voltada para a atuação nas diversas áreas de conhecimento e recortes através de atividades práticas e teóricas em sala, bem como atividades extra classe tais como trabalho de campo, participação em eventos, fóruns de debates, congressos e encontros.

Ementa

Articular a teoria e a prática voltadas para a pesquisa em Ciências Sociais a partir das diversas perspectivas e recortes analíticos bem como as práticas de pesquisa acionadas hoje pelas Ciências Sociais. Eixos temáticos : pensamento social, estratificação, mobilidades social, grupos e identidades sociais.

Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais II

Objetivo

Permitir ao aluno o contato com os métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais através de análises de estudos empíricos; e realização de atividades de pesquisa. O laboratório focará na pesquisa voltada para a atuação nas diversas áreas de conhecimento e recortes através de atividades práticas e teóricas em sala, bem como atividades extra classe tais como trabalho de campo, participação em eventos, fóruns de debates, congressos e encontros.

Ementa

Articular a teoria e a prática voltados para a pesquisa em Ciências Sociais a partir das diversas perspectivas e recortes analíticos bem como as práticas de pesquisa acionadas hoje pelas Ciências Sociais. Eixos temáticos : intelectuais, cultura, arte, corpo e representações sociais.

Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais III

Objetivo

Permitir ao aluno o contato com os métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais através de análises de estudos empíricos; e realização de atividades de pesquisa. O



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

laboratório focará na pesquisa voltada para a atuação nas diversas áreas de conhecimento e recortes através de atividades práticas e teóricas em sala, bem como atividades extra classe tais como trabalho de campo, participação em eventos, fóruns de debates, congressos e encontros.

Ementa

Articular a teoria e a prática voltadas para a pesquisa em Ciências Sociais a partir das diversas perspectivas e recortes analíticos bem como as práticas de pesquisa acionadas hoje pelas Ciências Sociais. Eixos temáticos: relações de hierarquia, classificações, gênero, etnia, geração, classe.

Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais IV

Objetivo

Permitir ao aluno o contato com os métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais através de análises de estudos empíricos; e realização de atividades de pesquisa. O laboratório focará na pesquisa voltada para a atuação nas diversas áreas de conhecimento e recortes através de atividades práticas e teóricas em sala, bem como atividades extra classe tais como trabalho de campo, participação em eventos, fóruns de debates, congressos e encontros.

Ementa

Articular a teoria e a prática voltadas para a pesquisa em Ciências Sociais a partir das diversas perspectivas e recortes analíticos bem como as práticas de pesquisa acionadas hoje pelas Ciências Sociais. Eixos temáticos : conflito, poder, violência, movimentos sociais, direitos.